

INDÍCIOS DE SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE DO DOCENTE

Mara Dantas Pereira¹
Gardênia Gomes Iaghi da Silva²
Andressa Pereira Meneses³
Cleberon Franclin Tavares Costa⁴

Psicologia



RESUMO

O presente artigo analisa os principais fatores de indícios de Síndrome de *Burnout* (SB) em professores da rede de ensino superior e seu efeito sobre a saúde deste docente. O objetivo deste estudo foi investigar as principais manifestações da SB e de qual forma sua decorrência afeta a saúde mental do professor universitário. A partir de uma pesquisa qualitativa com fundamento em revisão sistemática da literatura. A conclusão deste estudo é no sentido de que traga novos subsídios para a comunidade acadêmica científica, sobre como o ambiente do ensino superior é propício para o surgimento da SB em professores e como ela pode afetar na sua saúde mental, interferindo assim no seu trabalho e na sua qualidade de vida. Portanto, que por meio da realização de uma busca de dados, pôde-se constatar que existem forte relação entre a tendência de o discente como instituições universitárias sobrecarregar o docente com cobranças sob as tarefas acadêmicas, onde está sobrecarga pode desencadear prejuízos a saúde mental e física ao professor. Por fim, se faz necessário novas investigações de estudos voltados a estratégias de enfrentamento e prevenção da SB.

PALAVRAS-CHAVE

Síndrome de Burnout. Professores Universitários. Saúde do Docente.

ABSTRACT

This article analyzes the main factors of evidence of Burnout Syndrome (BS) in teachers of the higher education system and its effect on the health of this teacher. The objective of this study was to investigate the main manifestations of BS and how its consequence affects the mental health of the university professor. Based on a qualitative research based on a systematic review of the literature. The conclusion of this study is that it brings new subsidies to the scientific academic community about how the higher education environment is conducive to the emergence of BS in teachers and how it can affect their mental health and thus interfere with their work and in their quality of life. Therefore, through the accomplishment of a data search, it could be verified that there is a strong relationship between the tendency of the student as university institutions to overwhelm the teacher with charges under the academic tasks, where overload can trigger mental health damages and physics to the teacher. Finally, it is necessary to investigate new studies focused on coping strategies and BS prevention.

KEYWORDS

Burnout syndrome. University Teachers. Health of the Teacher.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo visa averiguar os principais indícios manifestados da Síndrome de *Burnout* (SB) em professores do ensino superior e como afeta sua saúde mental. A problemática da pesquisa surge em apresentar os principais estudos sobre a SB e como seu surgimento afeta o trabalho e a qualidade de vida do professor universitário.

A SB se apresenta em decorrência de um evento psicossocial onde surge a resposta a partir de estressores crônicos no ambiente de trabalho, destacando-se a tensão emocional ocasionada por lidar excessivamente com pessoas; é internacionalmente classificada como uma doença de acordo com o CID 10 (REIS *et al.*, 2018).

A literatura internacional caracteriza a SB em três dimensões de manifestação, onde podem ter relação ou não, a (1) exaustão emocional (EE), se apresenta com forte fadiga, déficit de recursos emocionais, sensação de estar passando de seus limites; (2) despersonalização (DP), denominada como cinismo, caracteriza-se por sentimentos negativos em relação ao trabalho em relação às pessoas com quem trabalha, além das atitudes desumanas indiferentes e cínicas; (3) realização pessoal (RP) profere da falta de perspectiva de futuro, com associação de uma avaliação negativa do trabalho, afetando seu autoconceito, autoestima, ocasionando insatisfação profissional.

Nesse viés, o mais comum acometido em professores é apresentar apenas uma das três dimensões anteriormente citadas, além de sintomas fisiológicos e

psicológicos como: ansiedade, insônia, estresse, alteração de apetite e irritação (REIS *et al.*, 2018).

Destarte, nota-se que o mercado de trabalho no cenário atual tem solicitado profissionais docentes flexíveis e polivalentes, requerendo que suportem as pressões presentes nas metas e prazos escolares, e a relação com os jovens da “geração z”, com um volume de afazeres, que por sua vez, implica no obstáculo do tempo que se poderia ser direcionado para aliviar as tensões mediante do exercício laboral (MIGUEZ; BRAGA, 2018).

Salienta-se que, estes fatores promovem o esgotamento, esse esgotamento é caracterizado como SB. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) conceitua que o serviço ofertado pelo docente é uma das funções mais estressantes do mercado de trabalho, pode ser forte geradora de fatores que influenciam e contribuem para a ocorrência de indícios da SB, que remete-se a aquilo que deixou de operar por falta de energia, sendo resultante de um grande prejuízo em relação ao desempenho físico e mental do docente (MIGUEZ; BRAGA, 2018).

Frente ao exposto, a SB se caracteriza do ponto de vista psicológico, há situações de raiva, ansiedade, agressão verbal, desânimo, medo, raiva, isolamento e de uma perspectiva física com manifestações de fadiga, problemas gastrointestinais, distúrbios cardíacos e psicossomáticos, além de atitudes negativas em relação ao trabalho e aos alunos, problemas de adaptação ao papel ou atividade realizado, o não cumprimento das tarefas, chegando em situações extremas à perda de interesse na profissão (BRICEÑO, 2017).

Não podemos deixar de pontuar que a Síndrome de *Burnout* afeta diretamente a relação de ensino-aprendizagem, posto que afeta a relação entre professor e alunos e com seus pares, o que impelida a qualidade do trabalho pedagógico, afetando a capacidade criativa do professor, aumentando o seu afastamento do trabalho, diminuindo gradativamente sua motivação e interesses (PRADO *et al.*, 2017).

Nesse âmbito, o ensino universitário, de maneira particular, é intensamente afetado com as mudanças no aspecto científico; tecnológico; econômico, social, cultural da sociedade atual. O docente é constantemente exigido tanto pelo discente quanto pela instituição universitária, com diversas demandas e muitas vezes conflitante entre si, além das exigências por parte das novas gerações, intervindo de forma firme na sua família e no âmbito social quanto também na qualidade da sua prática para a educação dos alunos (BRICEÑO, 2017). No presente estudo, foram analisados os principais efeitos dos fatores associados ao surgimento da Síndrome de *Burnout* e como esta pode afetar o psíquico e o fisiológico dos docentes que a apresentam.

2 METODOLOGIA

Este estudo compõe-se de uma revisão sistemática da literatura realizada mediante a busca de dados nas seguintes bases da Literatura Latino-Americana e do

Caribe em Ciências de Saúde *Scientific Electronic Library* (LILACS), (SCIELO) e *Red de Revistas Científicas da América Latina y el Caribe, España e Portugal* (REDALYC).

A escolha destas bases de dados deu-se mediante elas estarem entre as mais utilizadas por psicólogos na prática de busca de dados na comunidade científica da literatura nacional e internacional.

O levantamento dos dados foi realizado nos meses de janeiro e fevereiro de 2018, utilizando de modo combinado ou puro por meio da utilização dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Síndrome de *Burnout*; Professores Universitários e Saúde do Docente. Os critérios de inclusão dos artigos delineado para a presente revisão sistemática foram: artigos de pesquisa publicados em português e espanhol com os textos na íntegra e disponíveis nas bases de dados selecionadas, no período abrangido entre 2014 a 2018. Foram excluídos os artigos que não segue ou não se associassem com a discussão sob os Índícios da Síndrome de *Burnout* em professores universitários e sua consequência sobre a saúde mental destes docentes.

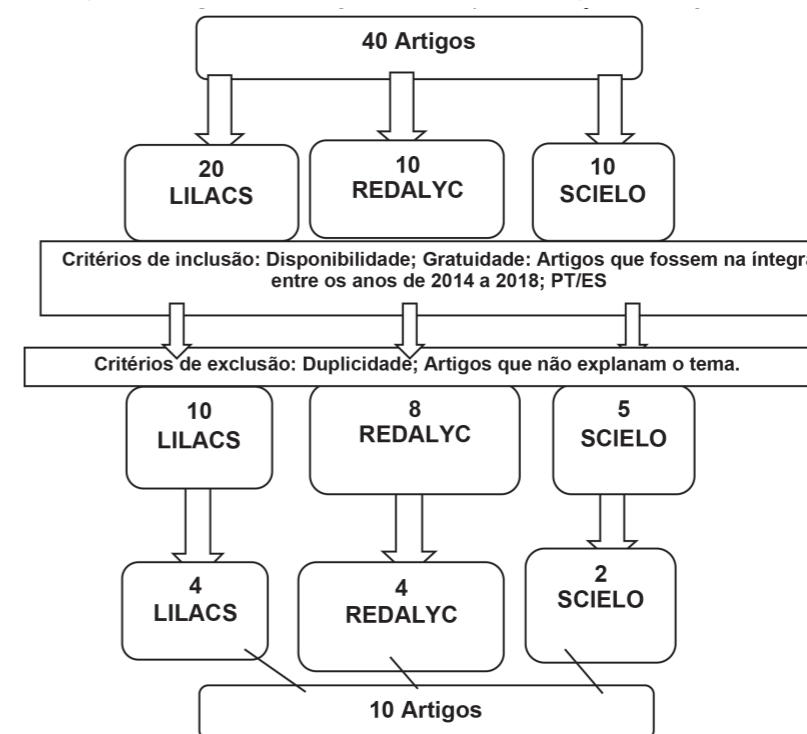
Todos os artigos foram acessados na íntegra e descartados os duplicados ou similares. Os estudos foram lidos e os dados dos artigos analisados e extraídos de acordo com as principais categorias de seu surgimento.

A aplicação de um procedimento sistemático nessa busca foi imprescindível, foram utilizadas as seguintes estratégias de busca: a constatação da necessidade de combinação entre dois ou mais descritores no título, resumos e sumários, para garantir mais segurança durante a escolha dos artigos e os demais referências teóricos que conduziram a análise, otimizando o tempo, garantindo uma seleção mais ponderada.

3 ANÁLISE DE DADOS

A busca de dados culminou em uma amostra de 30 artigos analisados, foram selecionados 10 artigos publicados para a pesquisa classificados em três categorias: 1) A relação estresse com o trabalho do docente; 2) Ferramentas de avaliação para detecção dos principais indícios da Síndrome de *Burnout* em professores do ensino superior; 3) Os principais indicadores da Síndrome de *Burnout* em docentes da educação superior e sua relação com o ritmo e carga de trabalho. 4) A importância do apoio e suporte social na prevenção e no tratamento da Síndrome de *Burnout*.

Figura 1 – Fluxograma das etapas de seleção dos artigos utilizados



Fonte: Autores (2018)

Nos quadros posteriormente está a descrição dos artigos publicados em sua ordem cronológica e a síntese da análise do referencial teórico utilizado no presente estudo.

Quadro 1 - Ordem dos artigos selecionados sobre o tema indícios de Síndrome de *Burnout* em professores do ensino superior e suas consequências na saúde do docente no período de 2014 a 2018

PERIÓDICOS	AUTORES	ANO	TÍTULO
Revista Electrónica "Actualidades Investigativas en Educación"	RODRÍGUEZ; HINOJOSA; RAMÍREZ	2014	Evalución del desempeño Docente, Estrés y Burnout en profesores Universitarios
Revista Salud de los Trabajadores	FREIRE <i>et al</i>	2015	Síndrome de Burnout: un estudio con profesores

PERIÓDICOS	AUTORES	ANO	TÍTULO
Revista Pensamiento Psicológico	MARENCO-ESCUDE-ROS; ÁVILA-TOSCANO	2016	Dimensiones de apoyo social asociadas con Síndrome de Burnout en docentes de media académica
Revista Comunidad y Salud FCS Escuela de Medicina	BRICEÑO	2017	El Síndrome del Burnout y su impacto en el ejercicio de la Docencia Universitaria en Venezuela
Revista da Abeno	PRADO <i>et al</i>	2017	Avaliação da Síndrome de Burnout em Professores Universitários
Avances en Psicología Latinoamericana	CARLOTTO; CÂMARA	2017	Riscos psicossociais associados à Síndrome de Burnout em professores universitários
Portal de Anais Eletrônicos da UniEVANGÉLICA	REIS <i>et al</i>	2018	Avaliação dos principais sintomas na detecção precoce da Síndrome de Burnout em Professores
Revista Labor UFC	FERNANDES; VANDENBERGUE	2018	O Estresse, o Professor e o Trabalho Docente
Revista Thema	MIGUEZ; BRAGA	2018	Estresse, Síndrome de Burnout e suas implicações na saúde docente
Cuaderno de Investigaciones: Semilleros Andina	OSORIO; OVIEDO; SALAZAR	2018	Indicadores de Síndrome de Burnout en docentes de educación superior con contrato tiempo completo

Fonte: Dados da pesquisa.

Quadro 2 – Síntese da análise do referencial teórico utilizado no presente estudo.

AUTORES/ANO	RESULTADO	CONCLUSÃO
RODRÍGUEZ; HINOJOSA; RAMÍREZ 2014	Fomenta que a maior correlação entre o desempenho do docente está relacionada ao estresse e a Síndrome de Burnout, está associada a falta de realização; mudança no desempenho laboral; desorganização institucional; supervisão e condições organizacionais. Indicando assim que a falta de realização e a desordem está correferida ao declínio da prática dos professores.	O stress laboral não só provoca problemas na área da saúde mental e física dos indivíduos, como também impactos econômicos para as organizações onde trabalham.
FREIRE <i>et al</i> 2015	Com uma amostra constituída por 116 professores, fez-se o uso da aplicação do Inventário Maslach Burnout Inventory. Os dados encontrados realçam que 46% apresenta nível médio Exaustão Emocional, 47% de baixo nível para Despersonalização e 66% apresentaram moderada a Realização Profissional, podendo ser notável sua vulnerabilidade à Síndrome de Burnout.	É primordial discussões sobre a Síndrome de Burnout com os professores para favorecer a detecção precoce e auxiliar no desenvolvimento de ações preventivas sobre esta patologia.
MARENCO-ESCUDE-ROS; ÁVILA-TOSCANO 2016	Constatou-se que 23% dos professores sofreram exaustão emocional e 22,5% despersonalização. Os níveis de apoio social foram mostrados com intensidade alta ou média. Além disto, foram observadas associações significativas entre dimensões de apoio e despersonalização, enquanto a realização pessoal foi associada a formas de apoio emocional, social e instrumental.	O envolvimento do apoio social é debatido como um elemento necessário e importante na intervenção preventiva da Síndrome de Burnout no corpo docente.

AUTORES/ANO	RESULTADO	CONCLUSÃO
BRICEÑO 2017	O ensino universitário, de maneira particular, é intensamente afetado com as mudanças no aspecto científico; tecnológico; econômico, social, cultural da sociedade atual. O docente é constantemente exigido tanto pelo discente quanto pela instituição universitária, com diversas demandas e muitas vezes conflitante entre si, além das exigências por parte das novas gerações, intervindo de forma firme na sua família e no âmbito social quanto também na qualidade da sua prática para a educação dos alunos.	É necessário todos assumir o compromisso de encontrar as condições de trabalho adequadas para que os formadores de futuros profissionais, consigam otimizar seu trabalho no campo intelectual e produtivo de forma que gere uma maior qualidade educacional, no que diz respeito, a contribuição significativa no desenvolvimento do nosso país.
PRADO <i>et al</i> 2017	Em conformidade com as dimensões da síndrome de Burnout, a que mais se sobressaiu foi a exaustão emocional. As variáveis circulam entre: a quantidade de cursos que o docente leciona ($p=0,0012$) e a quantidade de alunos com quem tem contato diariamente ($p=0,0463$) dentro da dimensão de exaustão emocional; e a idade ($p=0,0319$) e tempo de trabalho ($p=0,0082$) dentro da dimensão da eficácia profissional. Identificando-se um baixo índice em todas as dimensões, entretanto houve relação importante entre as dimensões de exaustão emocional e eficácia profissional com as variáveis sociodemográficas	Atentando as três dimensões da Síndrome de Burnout, a que mais apresentar um maior destaque foi a exaustão emocional, relacionada à quantidade de cursos que o professor leciona e a relação diária com um maior número de alunos. Apontando a necessidade de reflexão dos docentes sobre suas atividades laborais. Além do que é importante conhecer e saber identificar as manifestações da SB em si e nas pessoas cujo se relaciona no ambiente de trabalho.

AUTORES/ANO	RESULTADO	CONCLUSÃO
CARLOTTO; CÂMARA 2017	Em uma amostra de 250 professores universitários participantes, a partir do uso dos instrumentos: Questionário para Avaliação da Síndrome de Burnout (Cuestionario para la evaluación del síndrome de burnout por el Trabajo - CESQT-Ed) e a Bateria de riscos psicossociais. Por meio da análise dos dados obtidos se constatou que a regressão linear, aponta diversas variáveis como: "Autonomia", "Apoio social", "Conflito de papel" e "Conflitos interpessoais" como principais fatores para o surgimento da Síndrome de Burnout.	Se faz fundamental um maior estudo por meio de estudos longitudinais, com amostras de diferentes estados e regiões do Brasil. Referente as inferências para a prática, é necessário ações que se voltem a composição do cargo e atividades do docente. Tais atitudes visam assegurar uma maior autonomia e maior harmonização entre as metas individuais e organizacionais no trabalho. Desde que proponha ações com foco na relação de trabalho, enfatizando uma maior sensibilização quanto à magnitude do apoio social e a qualidade da relação no ambiente de trabalho.
REIS <i>et al</i> 2018	Mediante da similitude dos sintomas da Síndrome de Burnout com outros transtornos mentais, como o estresse excessivo e a depressão. Na contemporaneidade com a constatação do CID-10, retrata as dimensões apesar disso as caracterizações específicas ainda são pouco conhecidas.	É primordial detectar antecipadamente as primeiras exteriorizações que surgem na SB, com intenção de que seja usada como sinal de precaução aos profissionais sobre os fatores de risco que tornam vulneráveis a esta patologia. Em conclusão, quanto mais prematuro é identificada a doença, maior as chances de atenuar as possíveis resultantes deste mal.
FERNANDES; VANDENBERGUE 2018	A demasia de atividades e o esgotamento emocional a que os docentes estão sujeitos no trabalho os convertem a estarem mais vulneráveis e passíveis ao progresso de transtornos associados ao estresse.	A eminentes encargos de trabalho estressantes para os professores estão alusivos com as implicações biopsicossociais para a saúde dos professores. Além disto é ponderoso a análise dos mecanismos de enfrentamento que podem declinar das influências do gênero, do contexto no que ao indivíduo faz parte e das particularidades pessoais e do trabalho.

AUTORES/ANO	RESULTADO	CONCLUSÃO
MIGUEZ; BRAGA 2018	Procedeu a aplicação de três questionários semiestruturados: de identificação social, o ISSL (Inventário de Sintomas de Stress de Lipp) e o Questionário JBEILI para identificação preliminar da SB, que foram aplicados em 23 professores. Constatou-se que 50% dos docentes foram classificados na fase de resistência do estresse, e destes, 25% estão na fase inicial da SB. Existiu associação entre tempo de docência e casos de estresse (pico entre 10-19 anos), mesmo diante de profissionais com formação dirigida para a docência.	Fornecer dados para que as instituições de ensino e sociedade reflitam sobre a saúde e as exigências de trabalho na profissão de docente, reunindo assim as saídas laborais.
OSORIO; OVIEDO; SALAZAR 2018	Diante da aplicação da ficha de caracterização sociodemográfica e o Inventário Maslach Burnout Inventory. Demonstrou que cerca de 86% dos professores apresentam SB moderada e 14% grave. Identificada por fadiga física e mental, apatia do trabalho, sentimento de estar no limite e descontentamento com o trabalho realizado.	As instituições tendem a sobrecarregar o docente de tarefas acadêmicas onde está sobrecarga indica prejuízos a saúde mental e física ao longo do desenvolvimento do professor.

Fonte: Autores (2018).

4 DISCUSSÃO

4.1 A SÍNDROME DE BURNOUT

Ambientes de trabalho podem produzir altos níveis de estresse. Quando não encontra-se estratégias de enfrentamento congruente, os níveis de estresse podem ser por um período de tempo, ou podem ser de longa permanência se tornando,

estresse laboral crônico que aparece quando há exposição prolongada a eventos estressantes (RODRÍGUEZ; HINOJOSA; RAMÍREZ, 2014).

A Síndrome de *Burnout* (SB) se manifesta quando o trabalhador que anteriormente estava comprometido emocionalmente e verdadeiramente com o processo de produção e seu cargo, seja com os colegas de trabalho ou a instituição que faz parte, sucede de sofrer com estresses contínuos e um excessivo desgaste. Este acontecimento é um importante sinal de alerta para o corpo humano do trabalhador, admitir seus limites e estabelecer um período de repouso para modificar os sinais e sintomas manifestados (FREIRE *et al.*, 2015).

Compreendemos que a SB surge do estresse crônico de maneira progressiva, que é descuidado e não atendido. Nessa esteira, o desgaste profissional, se caracteriza tanto no ambiente de trabalho como familiar, por um estado de exaustão intendo e constante, com perda de energia e baixa motivação, levando há uma irritabilidade extrema, raiva e muitas vezes agressividade o que acarreta problemas no trabalho ou lar (RODRÍGUEZ; HINOJOSA; RAMÍREZ, 2014).

Dados os fatos citados a Síndrome de *Burnout* refere-se a uma vivência individual negativa, que acontece das relações interpessoais no ambiente de trabalho e tem como público-alvo os profissionais ligados aos serviços humanos, como: médicos, professores e policiais. Em primeiro momento a SB se caracteriza por três dimensões: exaustão emocional, despersonalização e decréscimo da realização pessoal no trabalho (FERNANDES; VANDENBERGUE, 2018).

4.2 A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Estudos recente demonstram a prevalência de SB entre o ensino privado e o público a preponderância da SB esteve de 41,5% entre os professores da rede pública e 26,6% entre os da rede privada. Reitera-se que por tanto no contexto público de ensino quanto o privado indicam os indícios de fatores estressores que podem levar ao processo de adoecimento entre os docentes e sucessivamente a predominância de casos de SB, que pode estar relacionada à categoria profissional em si tendo pouca relação com o setor de trabalho (FERNANDES; VANDENBERGUE, 2018).

A Síndrome de *Burnout* é um fenômeno que alcança os professores de inúmeros países, possuindo uma natureza epidêmica de contexto mundial, que ultrapassa as fronteiras nacionais. Observou-se que os professores configuram um grupo diferente, pois entre esta categoria há distinções em relação as funções, desafios, cargo e remuneração, depende do nível do ensino em que atuam e no contexto social do qual as instituições estão inseridas (CARLOTTO; CÂMARA, 2017).

Salienta-se que, que os professores universitários integram uma categoria laboral com umas particularidades, pois trabalham com atividades acadêmicas, que envolvem investigação e gestão com proporções variadas. Nas últimas décadas a atividade docente vem sofrendo um crescimento no desgaste das condições de trabalho, com uma carga de trabalho excessiva e o número baixo de promoção profes-

sional, pressão para obtenção de reconhecimento, além da pressão para a realização de publicações de trabalhos científicos (CARLOTTO; CÂMARA, 2017).

Em síntese, o processo que envolve a Síndrome de *Burnout* difere de um indivíduo para outro e é consolidado nas pessoas progressivamente, revelando consigo respostas mal adaptativas diante de um estado de estresse crônico que obedece à tensão associada à experiência do trabalho diário e em alguns eventos estressantes da vida, como uma situação estressante que é geralmente prevalente em professores sujeitos a longas horas e pouco espaço de trabalho (OSORIO; OVIEDO; SALAZAR, 2018).

Ante o exposto até aqui, vê-se que algumas das causas da SB em professores estão associadas às condições ambientais inadequadas, aumento de funções designadas, além de conflitos com os estudantes, o apoio limitado das instituições de ensino em sua qualificação e outros conflitos com pais e colaboradores (OSORIO; OVIEDO; SALAZAR, 2018).

Diante disto, uns professores podem utilizar muito do seu tempo durante o intervalo caluniando alunos, criticando sobre a administração da instituição e dos familiares dos discentes, lamentando sua escolha profissional ou planejando novas possibilidades de trabalho, evidenciam os comportamentos com indícios de sintomas da Síndrome de *Burnout*. Por outro lado, a SB não é um evento novo, mas o que seja nova é a dificuldade do docente identificar e mencionar os sinais e sintomas exibidos pela doença (PRADO *et al.*, 2017).

Defronte o que foi exposto os professores podem se sentir facilmente frustrados em relação aos problemas em sala de aula e pela falta de evolução de seus alunos, alavancando um distanciamento na sua relação com o discente. Surgindo sentimentos de antipatia pelos administradores, familiares e estudantes cujo são mais frequentes, bem como desenrolamento de uma visão de desdém em relação sua profissão (FREIRE *et al.*, 2015).

4.3 O APOIO E O SUPORTE SOCIAL NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

O suporte social em associação com a Síndrome de *Burnout*, tem sido apontado como uma variável capaz de operar como fator de prevenção contra a SB pois tem a capacidade de diminuir o impacto que o estresse crônico gera na saúde do docente, o que gera uma mudança na relação de estratégia aos sintomas típicos da doença (MARENCO-ESCUDELOS; ÁVILA-TOSCANO, 2016).

O apoio social é uma variante primordial para que os professores possam solucionar os episódios originadores de estresse, isso porque é permitido graças à inserção de recursos emocionais, materiais e informacionais que são oferecidos pelas redes nas quais eles fazem parte. Podemos compreender, a qualidade do apoio recebido, seja de um familiar, amigo ou colega de trabalho, gera um contentamento mediante ao apoio e isto está relacionado à redução dos impactos da Síndrome de *Burnout* tem na saúde, bem-estar e autoestima do docente (MARENCO-ESCUDELOS; ÁVILA-TOSCANO, 2016).

Percebe-se que na medida em que se entende mais perfeitamente os fenômenos psicossociais, identificando suas etapas e dimensões, os fatores estressores, somos capazes de conjecturar ações que concedam prevenir, atenuar ou estancar a Síndrome de *Burnout*, cooperando no processo de melhora na qualidade de vida pessoal e profissional, desta maneira trilhando seu plano de vida (PRADO *et al.*, 2017).

5 CONCLUSÃO

Com o presente trabalho, conclui-se que as discussões acadêmicas e científicas que abordam a temática sobre a Síndrome de *Burnout* (manifestações e variáveis) e fatores de impacto em relação a qualidade de vida e saúde do docente, fornecem subsídios capazes de nortear ações que possam prevenir o surgimento da SB.

Por meio da realização de uma busca de dados, pôde-se constatar que existem forte relação entre a tendência de o discente como instituições universitárias sobrecarregar o docente com cobranças sob as tarefas acadêmicas, onde está sobrecarga pode desencadear prejuízos a saúde mental e física ao professor.

Entretanto, é imperioso salientar, que o apoio social é um elemento importante no processo interventivo e preventivo da SB. Tanto a necessidade que a sociedade e as instituições de ensino reflitam sobre a saúde e as exigências de trabalho na profissão de docente, reunindo assim caminhos para o estabelecimento de um ambiente produtivo e de bom relacionamento interpessoal entre todos que o compõe. Ainda, ressaltando a necessidade de novas investigações de estudos voltados a estratégias de enfrentamento e prevenção da SB.

REFERÊNCIAS

- BRICEÑO, J. C. El síndrome del burnout y su impacto en el ejercicio de la docencia universitaria en Venezuela. **Comunidad y Salud**, v. 15, n. 2, p. 1-2, 2017.
- CARLOTTO, M. S.; CÂMARA, S. G. Riscos psicossociais associados à síndrome de burnout em professores universitários. **Avances en Psicología Latinoamericana**, v. 35, n. 3, p. 447-457, 2017.
- FERNANDES, G. C. P. S.; VANDENBERGUE, L. O estresse, o professor e o trabalho docente. **Revista Labor**, v. 1, n. 19, p. 75-86, 7 nov. 2018.
- FREIRE, M. A. *et al.* Síndrome de *Burnout*: un estudio con profesores. **Salud de los Trabajadores**, v. 23, n. 1, p. 19-27, 2015.
- MARENCO-ESCUDELOS, A. D.; ÁVILA-TOSCANO, J. H. Dimensions of Social Support Associated with Burnout in School Teachers. **Pensamiento Psicológico**, v. 14, n. 2, p. 7-18, dez. 2016.

MIGUEZ, V. DE A.; BRAGA, J. R. M. Estresse, síndrome de Burnout e suas implicações na saúde docente. **Revista Thema**, v. 15, n. 2, p. 704-716, 22 maio 2018.

OSORIO, L. M.; OVIEDO, L. M. F.; SALAZAR, J. A. A. Indicadores de Síndrome de Burnout en docentes de educación superior con contrato tiempo completo. **Cuaderno de Investigaciones: Semilleros Andina**, n. 11, 25 out. 2018.

PRADO, R. L. DO *et al.* Avaliação da síndrome de Burnout em professores universitários. **Revista da ABENO**, v. 17, n. 3, p. 21-29, 15 set. 2017.

REIS, A. C. B. P. *et al.* Avaliação dos principais sintomas na detecção precoce da Síndrome de Burnout em Professores. **CIPEEX**, p. 1127-1137, 28 dez. 2018.

RODRÍGUEZ, M. C.; HINOJOSA, L. M. M.; RAMÍREZ, M. T. G. Evaluación del desempeño docente, estrés y burnout en profesores universitarios. **Revista Electrónica "Actualidades Investigativas en Educación"**, v. 14, n. 1, p. 1-22, 2014.

Data do recebimento: 13 de Fevereiro de 2019

Data da avaliação: 22 de Junho 2019

Data de aceite: 30 de Junho de 2019

1 Graduanda de Psicologia da Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail: maradantaspereira@gmail.com

2 Graduanda de Psicologia da Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail: gardeniaiaghi@hotmail.com

3 Graduanda de Psicologia da Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail: andressa171094@gmail.com

4 Mestre e Doutorando em Saúde e Ambiente pela Universidade Tiradentes – UNIT; Professor na Universidade Tiradentes (Orientador); Psicólogo. E-mail: cleberson_franclin@unit.br